



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS
E TRADICIONAIS**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir o tema : “As contribuições de crianças e adolescentes para a COP 30”.

Senhora Presidenta,

Com amparo nos arts. 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno, venho requerer a Vossa Excelência a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para discutir o tema : “As contribuições de crianças e adolescentes para a COP 30”. Para debater o tema a ser tratado na audiência pública ora requerida, solicitamos sejam convidados (as):

- Criança participante da miniCOP na Vila do Boa (a definir);
- Adolescente 1 participante da miniCOP na Vila do Boa (a definir);
- Adolescente 2 participante da miniCOP na Vila do Boa (a definir);
- Marcos Sorrentino, diretor do departamento de educação ambiental e cidadania do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- Luiza Cavalcanti Spinassé, representante institucional da Comunidade Bahá'í do Brasil;
- Carolina de Brito Maciel, analista de natureza do Instituto Alana;
- Stephanie Marina Cardoso Araújo Duarte, diretora da Escola Classe da Vila do Boa;
- Robson Majus Soares, educador ambiental.

Justificativa

À medida que a realização da COP30 se aproxima no Brasil é fundamental garantir que estão sendo criadas as condições necessárias

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255324357700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay





CÂMARA DOS DEPUTADOS

para que os processos impulsionados pela conferência não terminem no evento que ocorrerá em Belém, mas sim que deem o impulso necessário para os próximos anos. Particularmente relevante nesse sentido é o envolvimento de crianças e adolescentes nessa discussão. Ao passo que é sobre o seu futuro que muitas deliberações ocorrem, com frequência crianças e adolescentes permanecem à margem e sem canais efetivos de participação ou sem o ambiente necessário para colocar suas ideias em prática.

Nesse sentido, a proposta da MiniCOP, coordenada pelo Instituto Alana, ofereceu uma oportunidade significativa para ampliar o engajamento das gerações mais jovens. Com o intuito de realizar conferências espalhadas pelas escolas e territórios do país, se busca ampliar o protagonismo de crianças e adolescentes nas discussões sobre a crise climática, criando espaços próprios de aprendizagem, expressão e deliberação inspirados na estrutura da Conferência das Partes (COP), propondo também soluções a partir de suas experiências e imaginações. Mais do que uma atividade pedagógica, a MiniCOP é uma ação política e simbólica: reconhece que a participação efetiva de crianças e adolescentes é condição para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis, e que suas vozes devem ser ouvidas não apenas como futuro, mas como parte ativa das transformações que precisam ocorrer agora.

Respondendo ao chamado para ampliar o protagonismo infantojuvenil nas discussões sobre o clima, a Comunidade Bahá'í organizou, no dia 5 de outubro, uma inspiradora MiniCOP na Escola Classe da Vila do Boa, em São Sebastião (DF). Com o tema "Qual é a Vila dos nossos sonhos?", o encontro reuniu cerca de cem crianças e adolescentes em uma manhã marcada por aprendizado, criatividade e ação coletiva. Por meio de oficinas de reflexão, arte, plantio de mudas, contação de histórias e jogos interativos, as crianças expressaram seus sonhos para o

uro da comunidade e discutiram formas de cuidar da natureza e talecer os laços locais. Já os adolescentes participaram de atividades





CÂMARA DOS DEPUTADOS

sobre a proteção das águas, das matas e do meio ambiente, aprofundando o senso de corresponsabilidade com o território. A iniciativa traduziu em prática o espírito da MiniCOP — criando um espaço de escuta, expressão e esperança, no qual as novas gerações puderam imaginar e começar a construir o mundo que desejam habitar.

À luz das experiências que estão sendo geradas no país, propõe-se que a audiência pública possa cumprir com dois objetivos. Primeiro, para ouvir de crianças e adolescentes quais são as suas reflexões e propostas para o enfrentamento da mudança climática. Segundo, para discutir de que maneira, como sociedade, podemos criar o ambiente necessário para que crianças e adolescentes desenvolvam amor pela natureza e conexão com seu território, possam exercer protagonismo e empreender ações ambientais, e participar ativamente de processos de tomada de decisão.

Essa audiência representa, portanto, mais do que um momento de escuta — é um gesto de compromisso coletivo com o futuro. Ao abrir espaço para que crianças e adolescentes expressem suas visões e aspirações, reafirma-se que a construção de um país resiliente e sustentável depende de reconhecer neles não apenas herdeiros das decisões de hoje, mas protagonistas essenciais das transformações que o presente exige.

Diante do exposto, esperamos contar com o apoio dos (as) nobres Pares para a provação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputada **ERIKA KOKAY - PT/DF**

